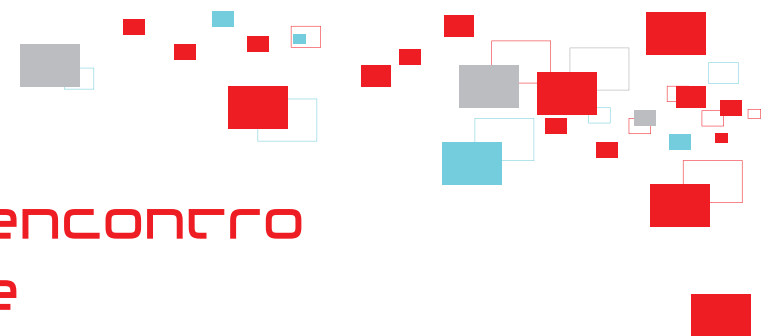




II encontro
de
jovens
investigadores



**II Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: II Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2015
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-179-1

Editor: Instituto Politécnico de Bragança – 2015

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/12021>

Influência do grupo etário na resposta fisiológica aguda durante a execução do movimento básico de hidroginástica “Cavalo Marinho”	44	O nível de stresse nos enfermeiros: a realidade das Unidades de Cuidados Continuados dos Distritos de Bragança e Vila Real	51
Bartolomeu ¹ , Raul; Bragada ² , José; Barbosa ³ , Tiago		Morais ¹ , Cristina; Ribeiro ² , Maria Isabel ; Fernandes ³ , Adília	
Perception of nursing students face clinical supervision: Literature Review	45	Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem em cuidados de saúde diferenciados!.....	51
Certo ¹ , Ana; Galvão ² , Ana; Louçano ³ , Ana		Moura ¹ , Sandra; Ferreira ² , Carina; Bras ³ , Manuel; Anes ⁴ , Eugénia	
Perception of nurses about work methodology humanitude in management of health care	45	Dificuldades e autoeficácia do cuidador informal de idosos dependentes	52
Costa Maria ¹ , Olívia Conceição; Galvão ² , Ana Maria		Nascimento ¹ , Miriam Sílvia; Mata ² , Maria Augusta Pereira;	
Modelação estatística da evolução da epidemia da gripe: aplicação de modelos de duração	46	Relação de ajuda e intervenção psicoterapêutica no serviço de urgência.....	52
Costa ¹ , Sónia; Nunes ² , Alcina; Balsa ³ , Carlos		Novo ¹ , Sandra; Galvão ² , Ana; Rodrigues ³ , Sandra	
Reabilitação funcional no doente com insuficiência cardíaca descompensada.....	46	Doente politraumatizado grave atendido numa urgência médico-cirúrgica: resultados em saúde e independência funcional	53
Delgado ¹ , Bruno; Novo ² , André; Mendes ³ , Eugénia; Preto ⁴ , Leonel		Novo ¹ , Sandra; Preto ² , Leonel	
Efeito de um programa de exercício físico em idosos institucionalizados	47	Ingestão de nutrientes e patologias auto-referidas pelos idosos não institucionalizados.....	53
Ferreira Alves ¹ , Cláudia; Mendes ² , Eugénia; Preto ³ , Leonel; Novo ⁴ , André; Bárrios ⁵ , Sérgio		Pedro Fernandes ¹ , Ana Raquel; Borges Brunhoso ² , Andreia Catarina; Duarte Constante ³ , Sílvia Daniela; Ramos Jornal ⁴ , Sónia; Costa ⁵ , Ana Filipa; Jornal Freire Pinto ⁶ , Isabel Cristina; Ferro Lebres ⁷ , Vera Alexandra	
Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem em cuidados de saúde primários!	47	Preparação e caracterização de sistemas de libertação controlada de vitamina E baseados em alginato.....	54
Ferreira ¹ , Carina; Brás ² , Manuel; Anes ³ , Eugénia		Vieira ¹ , Dalila; Amaral ² , Joana; Barreiro ³ , M. Filomena	
Alterações funcionais na pessoa com DPOC agudizada após exercícios ativos dos membros superiores	48	Impacto de um programa de preparação para a parentalidade na satisfação da mulher com o parto	54
Ferreira ¹ , Dulce; Mendes ² , Eugénia; Novo ³ , André; Preto ⁴ , Leonel; Noronha ⁵ , Bruno		Tomé ¹ , Conceição; Galvão ² , Ana Maria; Mata ³ , Maria Augusta	
Evaluation of the performance of methodologies for tuberculosis laboratorial diagnostic	48	Tecnologias	
Gonçalves ¹ , Alzira; Martins ² , Andreia; Pereira ³ , Susana; Miranda ⁴ , Helena; Pombo ⁵ , Graça; Nogueira ⁶ , António; Pires ⁷ , Bruno; Afonso ⁸ , Andrea; Ribeiro ⁹ , Andreia		Análise de águas minerais com e sem sabores com uma língua electrónica potentiométrica.....	56
Management of motivational factors involved in satisfaction / motivation of team Multidisciplinary Health Center of Bragança.....	49	Alberto ¹ , Zelda; Dias ² , Luís G.; Peres ³ , António M.	
Gonçalves Martins ¹ , Anabela Paula Seixas; Galvão ² , Ana Maria; Costa Maria ³ , Olívia Conceição		Desempenho dinâmico de turbinas eólicas de pequena dimensão: Contribuições experimentais e simulações CFD.....	56
Avaliação do impacto da saúde oral em utentes diabéticos com idade superior ou igual a 65 anos.....	49	Bala Maia ¹ , Lino André; Frölen Ribeiro ² , Luís; Ribeiro ³ , João Eduardo	
Lavandeira Pimenta Paçô ¹ , Maria Teresa; Gomes ² , Maria José; Teixeira ³ , Cristina		Sistema integrado de gestão de centros emissores de radiodifusão	57
Avaliação da condição física e funcional após transplante pulmonar	50	Blanco Figal ¹ , David; Igrejas ² , Getúlio; Rodrigues ³ , Pedro João	
Linhares ¹ , Marlene; Mendes ² , Eugénia; Preto ³ , Leonel; Novo ⁴ , André			
Projeto: (Re)viver e Partilhar	50		
Monteiro ¹ , Carla			

Preparação e caracterização de sistemas de libertação controlada de vitamina E baseados em alginato

Vieira¹, Dalila; Amaral², Joana; Barreiro³, M. Filomena

¹ a23409@alunos.ipb.pt, Laboratório de Processos de Separação e Reação (LSRE), Laboratório Associado

LSRE/LCM, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

² amaral@ipb.pt, ESTiG, Instituto Politécnico de Bragança; REQUIMTE, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Portugal.

³ barreiro@ipb.pt, Laboratório de Processos de Separação e Reação (LSRE), Laboratório Associado LSRE/LCM, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

O objetivo principal deste trabalho consistiu na preparação de microesferas de alginato incorporando α -tocoferol e posterior avaliação do perfil de libertação desta vitamina lipossolúvel em condições que simulam a passagem pelo trato gastrointestinal. A caracterização das microesferas compreendeu a análise por microscopia (óptica e eletrónica de varrimento), avaliação do resíduo seco, capacidade de reidratação e estudo da eficiência de encapsulação (método direto e método indireto). Adicionalmente foram estudadas duas formas de armazenamento (microesferas húmidas e liofilizadas). A determinação dos perfis de libertação do α -tocoferol foi realizada em meio ácido (pH=1,2), meio básico (pH=7,4) e uma combinação dos dois meios (pH de 1,2 seguido de 7,4). Os valores da eficiência de encapsulação obtidos pelo método direto (determinação do α -tocoferol encapsulado) foram de aproximadamente 84% e 88%, respetivamente para as microesferas húmidas e microesferas liofilizadas. Pelo método indireto (determinação do α -tocoferol não encapsulado) obteve-se um valor superior (99%) para as duas formas estudadas. No que respeita à avaliação dos perfis de libertação, verificou-se que para pH=1,2 a libertação foi quase nula e para pH=7,4 aproximadamente 60% e 70%, respetivamente para as microesferas húmidas e liofilizadas. Para a combinação dos dois valores atingiu-se 80% (microesferas húmidas) e 85% (microesferas liofilizadas). Quando incorporadas num sumo de laranja verificou-se que a libertação de α -tocoferol foi quase nula, aumentado para valores similares aos obtidos nos estudos de libertação quando se alcalinizou o meio (simulação do trato gastrointestinal). Tal permite inferir que as microesferas produzidas protegem de forma efetiva o α -tocoferol quando incorporadas em alimentos acidificados.

Palavras-chave: α -tocoferol; Alginato; Libertação controlada; Microesferas; Eficiência de encapsulação

Impacto de um programa de preparação para a parentalidade na satisfação da mulher com o parto

Tomé¹, Conceição; Galvão², Ana Maria; Mata³, Maria Augusta

¹ julho18tome@gmail.com, ULS Nordeste, Portugal.

² anagalvao@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

³ augustamata@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

A intervenção dos profissionais de saúde é crucial para suplantar com sucesso o desafio inerente à gravidez, parto e pós parto. Este estudo pretende conhecer a satisfação de parturientes que frequentaram o Programa de Preparação para a Parentalidade (PPP) quando comparadas com as que não frequentaram, contribuindo para a otimização da gestão de cuidados de saúde ao nível do PPP. Numa amostra de 105 puérperas, internadas numa Unidade Local de Saúde da região do Norte, entre Setembro de 2013 a Março de 2014, foi aplicado o Questionário de Experiência e Satisfação com o Parto. A análise foi feita separadamente para primigestas (n=57, 54%) e multigestas (n=48, 46%), comparando em cada um destes grupos as mulheres que frequentaram com as mulheres que não frequentaram PPP. A frequência de PPP foi reportada em 75,4% (n=43) das primigestas e em 29,2% (n=14) das multigestas. Não há diferenças significativas entre primigestas que frequentaram e as que não frequentaram PPP, nem para os scores do QESP total (p=0,630) nem para as subescalas referentes à experiência positiva (p=0,405), relaxamento (p=0,389) e suporte do companheiro (p=0,611). Nas multigestas com e sem frequência de PPP não há diferenças para os scores de QESP total (p=0,622) nem para as subescalas referentes à experiência positiva (p=0,523) e suporte do companheiro (p=0,084), mas as multigestas que frequentaram PPP apresentaram melhor score para a subescala do relaxamento (p=0,005). Análises similares feitas na amostra restringida a mulheres em que há concordância entre o parto desejado e o parto ocorrido revelaram que a frequência de PPP beneficia o relaxamento (p=0,034) nas primigestas e beneficia o relaxamento (p=0,026) e o suporte do companheiro (p=0,022) nas multigestas. O relaxamento durante o parto e o suporte do companheiro, quando se consideram as mulheres em que o parto desejado coincide com o ocorrido, proporcionam ganhos em saúde associados à frequência do PPP.

Palavras-chave: Preparação para parentalidade; Gestão de cuidados; Satisfação no parto